



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

<b>ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA</b>	
Divisão de Apoio às Comissões	
COPTC	
N.º Único	<u>385130</u>
Entrada/Saida n.º	<u>30</u> Data: <u>21 / 01 / 2011</u>

Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão Parlamentar de  
Obras Públicas, Transportes e Comunicações  
Palácio de S. Bento

Lisboa, 19 de Janeiro de 2011

**Assunto:** Audição com a Administração dos CTT sobre o arrendamento do Edifício Báltico

Ao cabo de muitos meses, continua por esclarecer e por responder o questionamento que o Grupo Parlamentar do PCP tem vindo reiteradamente a suscitar junto do Governo em relação ao negócio imobiliário envolvendo os CTT e a Mota Engil, com o arrendamento do Edifício Báltico no Parque das Nações. Tratou-se de uma decisão da Administração dos CTT, segundo a qual todos os Serviços Centrais a funcionar nos diversos Edifícios da empresa em Lisboa seriam transferidos para o Edifício em questão. Esta mudança tem suscitado fortes preocupações entre os trabalhadores e seus representantes.

Ainda se encontram em vigor contratos de arrendamento assinados em 2004 para os edifícios na Praça D. Luís, Restauradores e Casal Ribeiro (por um prazo de oito anos), bem como na Conde Redondo (doze anos), num total de 50 milhões de euros até ao fim dos contratos em vigor.

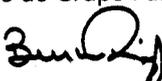
Entretanto, a imprensa especializada do sector imobiliário deu grande destaque ao negócio entre os CTT e a Mota Engil, envolvendo o referido edifício. Foi considerado o negócio do ano no imobiliário, de tal forma que influenciou em muito os próprios indicadores do mercado. Estaremos perante um encargo de quatro milhões de euros por ano, a que acresce uma verba de 3,3 milhões por obras de adaptação do edifício.

Acresce a esta situação o problema grave das condições de trabalho em que se coloca os trabalhadores naquele local. São conhecidas as preocupações dos trabalhadores quanto à elevadíssima densidade de ocupação no edifício (cerca de um ocupante para 8 metros quadrados, quase o dobro do previsto na memória descritiva do projecto), bem como em relação a condições de segurança, de qualidade do ar interior, com as implicações decorrentes para a saúde, higiene e segurança no trabalho.

Assim, com vista ao cabal esclarecimento da presente situação, vimos por este meio requerer a realização, nesta Comissão Parlamentar, de uma Audição com o Conselho de Administração dos CTT.

Sem outro assunto de momento, subscreve-se, com os melhores cumprimentos,

O Deputado do Grupo Parlamentar do PCP,

  
(Bruno Dias)

N/Ref. nº 37496-453INPA